**PREFEITURA MUNICIPAL DE**

**VÁRZEA GRANDE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE VIAÇÃO, OBRAS E URBANISMO**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**CICLOVIA E PISTA DE CAMINHADA**

**VARZEA GRANDE – MT**

**2018**

1. **INTRODUÇÃO**

O presente projeto destina-se à orientação ampliação e construção da Pista de Caminhada e Ciclovia do Centro Ecológico Municipal de Recreação e Lazer “Bernardo Berneck”,

1. **OBJETIVO DO DOCUMENTO**

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequencia executiva e especificações.

1. **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Situado no Município de Várzea Grande - MT.

Local: Av. Julio Campos – Bairro: Água vermelha.

Perímetro do percurso 2,2 Km.

1. **ÁREA EXTERNA:**

* Pista de Caminhada
* Ciclovia Bidirecional
* Canteiro Central
* Área Gramada e pavimentada conforme projeto.

Equipamentos:

* Luminárias
* Sinalizações
* Pinturas

1. **SERVIÇOS PRELIMINARES**

Deverá ser utilizada mão de obra de primeira qualidade, com capacidade técnica compatível com a função que exerça. A execução de todos os serviços deverá obedecer às normas de serviços da ABNT.

* 1. REMOÇÃO DE PAVIMENTOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES:

Os materiais, equipamentos e resíduos de construção civil que não fazem parte do projeto terão seu destino final com responsabilidade da CONTRATADA.

1. **CALÇADAS E CANTEIROS**

Serão executados as calçadas e canteiros por todo o perímetro, em concreto simples impermeável, na espessura de 7cm, lançado sobre uma camada de brita II, drenante na espessura de 3cm, com junta de dilatação no máximo a cada 2m. O contrapiso receberá cimento alisado em toda a extensão, exceto na rampa de acesso no prédio. O traço do contrapiso será de 1:2,5:3 (cimento + areia + brita).

1. **PINTURA DE LIGAÇÃO**

7.1- GENERALIDADES

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de pintura de ligação. Consiste a pintura de ligação na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente.

7.2 MATERIAIS

O material betuminoso utilizado será uma emulsão asfáltica catiônica, do tipo RR - 1C ou RR - 2C, que deverá atender as especificações da ABNT. A taxa de aplicação deverá situar-se em torno de 0,5 1/m2, podendo, contudo, sofrer reajustes por parte da fiscalização, caso necessário.

7.3 EQUIPAMENTO

O equipamento mínimo necessário para a execução da pintura de ligação é o seguinte:

1. Para varredura: vassoura mecânica rotativa, ou vassouras comuns, quando a operação é feita manualmente. Pode ser usado também o jato de ar comprimido;

b) Para distribuição do ligante: caminhão-tanque equipado com barra espargidora e caneta distribuidora, bomba reguladora de pressão, tacômetro, termômetro, etc.

7.4 EXECUÇÃO

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, proceder-se-á a varredura da superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existente. O jato de ar comprimido deverá ser usado quando as condições da pista assim o exigirem, mesmo após a varredura mecânica ou manual. Aplica-se a seguir, o material betuminoso adequado, na temperatura compatível com o seu tipo, na quantidade certa e na maneira mais uniforme.

O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, ou em dias de chuva, ou quando esta estiver iminente. A temperatura de aplicação do material betuminoso deve ser fixada para cada tipo, em função da relação temperatura-viscosidade.

No que concerne à temperatura de aplicação da RR - 1C, a mesma deverá ser de ordem a emprestar ao material betuminoso, uma viscosidade Saybolt-Furol compreendida entre 25 e 100 segundos. ( A faixa de temperatura recomendável é de 20 a 50°C. )

1. **PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA**
   1. LIMPEZA DO PAVIMENTO EXISTENTE

Toda a superfície de pedras irregulares a serem revestidas com capa asfáltica deverá ser capinada, varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar, enquanto que a lavagem deverá ser efetuada por meio de caminhão pipa equipada de mangueira d’água de alta pressão.

* 1. REPERFILAMNETO E PAVIMENTAÇÃO

O reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura em torno de 5 centímetros. A superfície do calçamento existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura. A descarga na pista de C.B.U.Q. será efetuada de forma a minimizar a distribuição da mistura, que será executada por lâmina da motoniveladora.

O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões longitudinais e transversais, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou buracos e depressões da pista a ser pavimentada e, principalmente conformar a superfície de acordo com as declividades de projeto.

* 1. EXECUÇÃO DA CAPA ASFÁLTICA

A capa será executada sobre o reperfilamento. O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura média de 5 centímetros.

* 1. PINTURA

Deverá ser executada a pintura asfáltica sob a pista da ciclovia com as devidas pinturas e sinalizações, sendo a pintura na cor vermelha, e as sinalizações e indicações na cor branca.

1. **SISTEMA DE ILUMINAÇÃO:**

A iluminação do mesmo ocorrerá por postes metálicos de 3 metros de altura com duas luminárias de LED, dispostos de acordo com o Projeto Elétrico, com toda a fiação subterrânea.

1. **PAISAGIMSO**

Os jardins formados pelo meio fio de acordo com o projeto, deverão ser permeáveis com o solo, preenchidos com terra preta com espessura mínima de 10cm e cobertas com grama esmeralda.

Nos espaços para as árvores deverão ser plantadas espécies com altura mínima de 1,50 metros, protegidas por grade de madeira e amarradas a estacas para não quebrar com o vento. Ao todo serão plantadas mudas das seguintes espécies: Ipê Amarelo, Resedá, Pata de Vaca, Jacarandá Mimoso, Flamboyant Mirim.

1. **CONCLUSÃO DA OBRA**

Serão revisados todos os serviços de acabamento (serviços aparentes) da pavimentação, equipamentos e iluminação. Corrigidos os eventuais problemas de arremates, bem como a correta colocação dos equipamentos e da rede elétrica. A obra deverá ser entregue completamente limpa, serão removidas as manchas de pintura e testados os equipamentos e instalações constantes no projeto. Entulhos, galpões de obra, ferramentas andaimes, e sobras de materiais, serão totalmente removidos do terreno, ficando o local em prefeitas condições de uso.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
**Msc. ENODES SOARES FERREIRA**

Arquiteto e Urbanista

CAU-MT: A 56.503-2

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
**Arq. STEFAYNIE MORAES**

Arquiteta e Urbanista

CAU-MT: 19.8804-2

Várzea Grande, 12 de abril de 2018.